



Eixo temático: Microbiologia

Relação do uso de sabonetes bactericidas com o aparecimento de Vaginose bacteriana

SANTANA, Emylle Dias*; BARBOSA, Anne Kathleen de Oliveira; SANTOS, Brígida Dias dos; GARÇÃO, Millena Vila Nova; ALMEIDA, Patrícia de Oliveira Santos; BARBOSA, Yasmin de Oliveira

RESUMO

Introdução: A microbiota vaginal é formada por diversas bactérias aeróbias, anaeróbias, facultativas, com o predomínio de lactobacillus sp. na sua composição, além de fungos do gênero *Candida sp.*, sendo considerada como um dos mais importantes mecanismos de defesa, pois, impede a multiplicação de microrganismos patogênicos, entretanto, diversos fatores podem alterar a microbiota, como o uso excessivo de sabonetes bactericidas. Os microrganismos podem ser eliminados quimicamente com a utilização de produtos antibacterianos e, assim, ocasionar um desequilíbrio na microbiota vaginal, possibilitando a instalação de infecções, como por exemplo as causadas pela *Gardnerella vaginalis* que promovem vaginose bacterianas, que podem ser distinguidas devido aos diversos aspectos apresentados pela leucorreia. **Objetivo:** Correlacionar o uso abusivo de sabonetes antissépticos com o surgimento das vaginose bacterianas, principalmente as promovidas pela *Gardnerella vaginalis*. **Material e métodos:** Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura a partir de buscas utilizando os bancos de dados: SciELO, Bireme, PubMed e Google Acadêmico, compreendendo artigos publicados a partir do ano de 2017. Os descritores utilizados foram: Vaginose Bacteriana, Microbiota Vaginal, *Gardnerella vaginalis* e Produtos antibacterianos. **Resultados:** Os estudos e pesquisas que correlacionam o uso de sabonetes íntimos ao desequilíbrio da microbiota são escassos, todavia, os estudos analisados mostram que é de fundamental importância alertar a população feminina para o uso abusivo destes sabonetes, uma vez que a higienização exacerbada altera as características físico-químicas do trato vaginal, ocasionando a diminuição dos lactobacillus sp., que são fundamentais para o equilíbrio do pH vaginal, uma vez que eles absorvem o glicogênio. Com a redução da microbiota lactobacilar, os cocobacilos do gênero *Gardnerella vaginalis*, proliferam-se de forma exacerbada, causando a infecção, na qual as pacientes apresentam corrimento vaginal anormal, odor, prurido e ardor, podendo apresentar, ou não, inflamação. O diagnóstico pode ser feito através do exame de Papanicolau, no qual será observado a presença de clue cells no esfregaço cérvico vaginal, baseando-se na observação de células escamosas, recobertas por bactérias. **Conclusão:** Diante o exposto, pode-se concluir o aparecimento de vaginose bacteriana devido ao uso inadequado de sabonetes bactericidas, dessa forma faz-se necessária a instrução das mulheres quanto ao uso correto desses produtos a fim de diminuir o número e a gravidade das infecções, além disso o seu uso deve ser via indicação médica e com o devido monitoramento.

Palavras-chave: Vaginose bacteriana, *Gardnerella vaginalis*, Higiene íntima, Microbiota Vaginal.

*Dados do primeiro autor: Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe. E-mail: diasemylle@gmail.com